

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 273 / 24 de abril de 2020

aecx

SOS PRECE



Márcio & Dalva Xavier

Élcio Pires

O isolamento social decorrente das medidas de combate à Pandemia do Coronavírus tem afetado emocionalmente muitas pessoas, gerando insegurança, atritos, angústias, desesperanças, dentre inúmeros outros sentimentos enfraquecedores. Diante desse cenário, e no intuito de fornecer assistência emocional e espiritual para todos aqueles que desejam amparo vibracional, foi criado pela área doutrinária o SOS Prece. Coordenada pelos companheiros **Márcio Xavier, Dalva Xavier e Élcio Pires**, a novidade pode ser acessada por meio do telefone **(31) 99210-1295 (WhatsApp)**.

"É uma tarefa muito gratificante, principalmente neste período que passamos reclusos em nosso lar, mas tendo uma ocupação útil e inédita. É também uma ação importantíssima neste momento em que a Casa está impossibilitada de abrir e que as pessoas estão em busca de apoio nas suas questões espirituais. A prece sempre é o melhor canal entre nós e Deus e com esta tarefa buscamos ajudar e orientar os companheiros neste contato com o plano espiritual", afirma Márcio Xavier.

Segundo ele, 331 pessoas já buscaram pelo auxílio da prece e tem sido útil e todos ficam muito agradecidos pela acolhida da Casa via celular. "Atendemos as mensagens via Whatsapp e as ligações de pessoas que pedem preces em seu favor ou de terceiros. Enviamos os nomes para o Élcio, que é o responsável direto pela distribuição da tarefa", explica Márcio.

De acordo com Élcio Pires, coordenador do Atendimento Fraternal, todos os nomes enviados a ele são repassados a uma equipe destinada a atender todas as solicitações. "Formou-se um grupo de 14 componentes da



tarefa do Passe na AECX, que se reúne virtualmente, todos os dias, às 20h. Iniciamos a tarefa com uma música para relaxar, fazendo a leitura dos nomes e começamos a prece (preferencialmente as contidas no Evangelho Segundo Espiritismo). Solicitamos luz e paz aos corações aflitos; harmonia aos lares e bênçãos para todos nós, que estamos passando por mais uma experiência encarnatória", comenta.

Élcio afirma também que as solicitações de orações e irradiações sempre foram diárias na AECX e eram atendidas na tarefa de Atendimento Fraternal. "Com a interrupção das atividades da localização física, o SOS Prece nos permite receber os pedidos dos frequentadores e associados, dando continuidade na realização da tarefa, ofertando orações e irradiações, procurando auxiliar a ação da espiritualidade nesse momento. Os Espíritos hão dito sempre: a

forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um, segundo suas convicções e da maneira que mais o equilibre. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração", finaliza.

Deseja auxílio vibracional próprio ou para terceiros?

Entre em contato



SOS PRECE

(31) 99210-1295



Cynthia Maffra

Entendo que, nestes dias de reclusão, estamos vivendo uma experiência necessária para o nosso próprio bem. Vejo como "uma chance" renovada. As limitações são oportunidades de mudar, de ver além do óbvio, de pensar fora da caixa.

Estamos passando por estágios.

Nos primeiros dias foi a rebeldia, queremos continuar nossas vidas, impor nossa vontade e nosso desejo, porque sair da zona de conforto é chato, dá trabalho! A rebeldia suscita como argumentação olharmos para fora, é o vírus, é a família, são os amigos, o salário, a viagem e tudo aquilo que nos apegamos nos últimos tempos.

Em seguida, abraçamos a fé. Tudo vai dar certo, não estamos sozinhos, Jesus governador do planeta tem o controle de tudo, a espiritualidade nos ampara e continuamos argumentando a partir de algo, novamente o externo.

Depois, vem a aceitação. É isto que temos e não podemos mudar. Mas quando passar farei isso ou aquilo, vou realizar determinada coisa, estar com as pessoas, voltar com a minha vida!

E o agora? O que temos agora?

Agora somos nós com nós mesmos, é olharmos para dentro e reconhecermos nossa rebeldia, nossa fé e a nossa aceitação para que

a partir daí possamos agir.

Agir dentro de si mesmo. Somos filhos de Deus, e em nosso DNA divino somos completos, mas não sabemos ainda operar essa "coisa chamada vida".

O que você quer fazer agora? O que você acredita que realmente é? O que você pode ser a partir de você mesmo?

Deus está nos dando a "melhor chance" de sermos completos, pois precisamos tomar posse de nós mesmos para sermos melhores com o todo.

A questão agora é, ainda estamos voltados para o externo, mesmo que bem intencionados? Acho que sim, se não o fosse, ainda não seria necessário uma pandemia.

Por fim, e ainda importante, é o estágio de reconhecermos o que realmente somos. "Olharmos de verdade, até o que não queremos ver". Somente assim seremos livres e estaremos prontos para viver em sociedade.

Somos filhos de Deus, somos luz, e por mais pequenina ela seja, ela brilha! E se cada luz brilhar onde estiver, teremos o mais maravilhoso céu ao nosso redor.

Somente agora seja você mesmo. Este é um dos caminhos que trilharemos rumo ao nosso Pai, onde quer que estejamos, estamos ligados uns aos outros e com o todo!





Luiz Fernando & Ana Paula



Em tempos que nos fazem refletir sobre a morte do corpo físico, verificamos que o verdadeiro espírita, aquele de coração, e não os que são espíritas apenas em aparência, compreende profundamente que a morte do corpo físico é somente uma passagem, um átimo em nossa existência de espíritos imortais que somos. E qual é o motivo do questionamento ao espírita se ele teme ou não a morte?

A pergunta 730 de o Livro dos Espíritos nos remete a exatamente isso, “Uma vez que a morte nos faz passar a uma vida melhor, nos livra dos males desta, sendo, pois, mais de desejar do que de temer, por que lhe tem o homem, instintivamente, tal horror, que ela lhe é sempre motivo de apreensão?” E a espiritualidade amiga nos esclarece que “o homem deve procurar prolongar a vida, para cumprir a sua tarefa. Tal o motivo por que Deus lhe deu o instinto de conservação, instinto que o sustenta nas provas.” Mas não tão somente este instinto, algo mais em nosso íntimo nos induz a repelir a morte, nos diz que ainda podemos realizar alguma coisa pelo nosso progresso. Neste ponto, se sustenta a parte individual do ser único, mas e quando extrapolamos para a realidade da morte de nosso próximo? Surge aí a percepção de que a morte de nosso corpo físico pode impor dificuldades para aqueles que ainda permanecem na matéria, principalmente para aqueles ligados pelos laços afetivos. Assim, nos questionamos: o medo da morte é por mim ou pelos meus próximos? Quando

questionados sobre a possibilidade da morte de um ente querido, o que respondemos em nosso íntimo? “Se for de seu merecimento ou necessidade, que a morte do corpo aconteça”. Mas, o instinto de conservação e os laços afetivos egoísticos que compartilhamos ainda como espíritos imperfeitos que somos, nos fazem reagir e buscar proteger aqueles que nos são caros ao coração, nos trazendo um certo grau de dificuldade de lidar com o tema da finitude.

Na pergunta 741 do mesmo livro, o questionamento se dá sobre a possibilidade do homem conjurar os flagelos que o afligem. E a resposta vem nos encorajar o coração: “Em parte, é; não, porém, como geralmente o entendem. Muitos flagelos resultam da imprevidência do homem. À medida que adquire conhecimentos e experiência, ele os vai podendo conjurar, isto é, prevenir, se lhes souber pesquisar as causas...” e, em continuidade a resposta dos espíritos, eles nos esclarecem que na primeira linha dos flagelos destruidores, a peste que reconhecemos hoje como pandemia, o homem tem encontrado na Ciência e no estudo das condições higiênicas, meios de impedir, ou, quando menos, de atenuar muitos desastres. Portanto, em continuação da elucidação da espiritualidade, “Que não fará, portanto, o homem pelo seu bem-estar material, quando souber aproveitar-se de todos os recursos da sua inteligência, e quando aos cuidados da sua conservação pessoal souber aliar o sentimento de verdadeira caridade para com

os seus semelhantes?” Nossa programação reencarnatória não está construída sobre um trilho, mas sobre uma trilha. De acordo com nossas escolhas e comportamentos, nos é dada pela misericórdia Divina a oportunidade de aprendizado atenuando o sofrimento por nós outrora escolhido, através de realização de tarefas que nos possibilitam a continuidade de nosso progresso no plano físico agindo como Jesus nos ensinou. Em O Evangelho segundo o Espiritismo, Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos, ao final do item 27 temos a mensagem de Bernardino, Espírito protetor (Bordéus, 1863.): “Todos estais na Terra para expiar; mas, todos, sem exceção, deveis esforçar-vos por abrandar a expiação dos vossos semelhantes, de acordo com a lei de amor e caridade.” Reflitamos, queridos irmãos, como verdadeiros espíritas, que na Terra, a plenitude da felicidade somente é possível quando alguém consegue se esquecer de si mesmo para pensar e fazer tudo que lhe seja possível em favor do seu próximo. E, nesses tempos de medo, dúvidas e aflições quanto a “terminalidade” da nossa vida e dos nossos afetos, que possamos semear o encorajamento, a consolação e a esperança de que a vida continua. E nos amparemos sempre no Evangelho segundo o Espiritismo que nos elucida a todo o momento essa realidade. E, finalmente, lembrando sempre do nosso guia e modelo Jesus citado em João 16:33 – “No mundo, tereis aflição. Tende bom ânimo, eu venci o mundo”.



Fátima Delgado



“Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.” (Mateus 24:21,22)

Vivenciamos um vestibular difícil da vida, estamos em plena ‘Transição Planetária’ saindo de ‘Expição e Prova’ e entrando na ‘Regeneração’, segundo Kardec.

A crise é o maior perigo e, ao mesmo tempo, a maior oportunidade. O momento exige cautela, prudência e atitudes firmes e cristãs. Que o divino sol da espiritualidade penetre-nos a alma. Jesus ensina qual deve ser o comportamento do verdadeiro cristão: manter-se resguardado na firmeza da fé, pois quem “perseverar até o fim, esse será salvo” (Versículo 13).

Espíritos inferiores estão reencarnando na Terra recebendo do Pai Celestial esta oportunidade para aprender e evoluir. Espíritos evoluídos, simultaneamente também reencarnam no planeta para ajudar a humanidade a atravessar esses tempos tão dolorosos. Comprometeram-se com Jesus em amparar-nos em todas as áreas: política,

religião, ciências, artes e outras. Vemos muitos adultos, jovens e crianças ofertando-nos belíssimas lições de vida, repletas de bondade, justiça, doação, resignação, fé, delicadeza, desprendimento, com tanto amor e confiança em Deus!

Nestes momentos difíceis temos oportunidades benditas de provar se assimilamos bem os ensinamentos espíritas. Indispensável que se estreitem os laços de fraternidade entre todas as nações, porém para alcançar esse desiderato de luz, precisamos treiná-la no grupo familiar, para conseguirmos no âmbito social e assim por diante.

O novo paradigma é o da “Fraternidade” onde haverá cooperação sem competição, afinal somos todos irmãos, filhos diletos de Deus, “Causa Primária de todas as coisas”, disseram os espíritos, em O Livro dos Espíritos. O forte ampara o fraco, descobertas científicas serão liberadas a todos sem as patentes que tanto encarecem o produto final. Mãos estendem mãos, todos querem ver a Terra repleta de flores multicores que representam amor, misericórdia, compaixão, ternura, fé, alegria, felicidade, paz...

Jesus disse que os dias de dores na Terra serão

abreviados por causa dos bons, dos escolhidos. “Porque muitos os chamados e poucos os escolhidos” (Mateus 20:16). Quão poucos tornam-se dignos de entrar no Reino dos Céus! Poucos são servos de Jesus na Terra. Todos têm inúmeras oportunidades, mas nem todos aproveitam-nas.

“O amor é a essência da Vida. Tudo move-se em torno do amor de Deus... O amor é um ato de libertação, por isso, quem ama é livre, missionário da liberdade dos outros... O bem é o antídoto poderoso do mal, neutralizador eficiente, que opera qualquer milagre de renovação para a paz.” (Eros, A um Passo da Imortalidade)

O Reinado da Paz instalar-se-á, definitivamente, a partir da Regeneração, quando o “Evangelho do Reino for proclamado no mundo inteiro, como testamento para todas as nações” (versículo 14). São palavras condizentes com outra profecia, registrada por João, (10:16): “Então haverá um só rebanho e um só pastor”.

Sejamos as “Cartas Vivas” do Evangelho, colaborando com Jesus nesse Desiderato de Luz! “Ave, Cristo! Os que aspiram à glória de servir em teu nome te glorificam e saúdam!” (Emmanuel, Ave Cristo).



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Reportagem: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br